

A MONITORIA EM BIOESTATÍSTICA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO DE FARMÁCIA

Mariane Da Silva Pires¹
Jairo Domingos De Moraes²

RESUMO

A monitoria acadêmica na disciplina de Bioestatística do curso de Farmácia surge como um espaço de diálogo constante entre aluno e monitor, oferecendo um espaço de colaboração essencial para a construção do saber e apoio ao corpo discente. Nesse contexto, atua como uma estratégia de gestão de ensino para o docente, consolida o princípio de aprender ao ensinar para a monitória e oferece aos discentes um guia de estudos, fortalecendo a parceria fundamental para o rendimento acadêmico. A monitoria buscou facilitar a compreensão dos diversos conteúdos programáticos e auxiliar a otimizar o tempo de estudo dos discentes ao disponibilizar materiais de revisão prontos e direcionados. Para tanto, o presente trabalho constitui-se como um relato de experiência referente à monitoria da disciplina de Bioestatística do curso de Farmácia, realizada ao longo do semestre letivo de 2026.1. Nesse sentido, elaboraram-se materiais de apoio direcionados, incluindo resumos semanais abrangendo o conteúdo ministrado em aula, listas de exercícios com resoluções comentadas passo a passo e simulados via Google Forms desenvolvidos em conformidade com o padrão avaliativo do docente. Ademais, utilizaram-se tecnologias digitais como o WhatsApp para suporte contínuo e compartilhamento ágil de conteúdos, o Canva e Microsoft Word na estruturação dos materiais e a plataforma Kahoot para revisões dinâmicas pós-aula. Tais métodos buscaram potencializar a produtividade discente ao suprimir a demanda de elaboração individual de materiais, permitindo que o esforço acadêmico fosse redirecionado para o estudo dos conteúdos abordados. Por fim, aplicou-se um questionário de feedback pelo Google Formulários para avaliar a eficácia das estratégias adotadas no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados demonstram que 85,7% dos estudantes utilizaram os resumos e listas de exercícios como base de estudo, e 92,9% afirmaram que o método de resolução detalhada facilitou significativamente a compreensão dos temas. Adicionalmente, o uso do WhatsApp como canal principal foi validado por 92,9% dos participantes devido à agilidade no acesso aos materiais. As listas de exercícios comentadas foram eleitas como a metodologia mais eficaz (42,9%), seguidas pelos resumos (21,4%) e simulados (14,3%). No aspecto pessoal, a experiência proporcionou à monitória maior organização, domínio do conteúdo e habilidade na criação de materiais digitais. Essa proximidade com os estudantes permitiu entender as diferentes formas de aprendizagem, transformando a monitoria em um suporte prático que facilitou o dia a dia da turma. A partir do exposto, conclui-se que a monitoria disponibilizou ferramentas de apoio que auxiliaram na organização dos estudos e no acompanhamento dos conteúdos semanais. Nesse sentido, a oferta de materiais direcionados mostrou-se fundamental para promover a inclusão e a permanência estudantil, ao reduzir a complexidade que poderia causar desmotivação ou evasão acadêmica. Por fim, o projeto contribuiu para a transformação social ao criar um espaço de aprendizado acolhedor e acessível, onde a proximidade entre monitória e alunos fortaleceu o rendimento escolar e humanizou a vivência no ensino superior.

Palavras-chave: Bioestatística; Monitoria Acadêmica; Farmácia; Ensino-Aprendizagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
mariane_pires@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
jairo@unilab.edu.br²